

# Centro: Saude

## Curso: Enfermagem

**Título:** DIÁLISE PERITONEAL: ALTERNATIVA À HEMODIÁLISE AOS PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS.

**Autores:** Araujo, A. L. Lima, C. T. F. S. Ferreira, D. C. Nascimento, H. M.

**Email:** arthur.araujo@estacio.br

**IES:** FESBH

**Palavra Chave:** Diálise Peritoneal    Terapia Renal    Complicações

### Resumo:

O fenômeno da transição demográfica evidenciado pelo envelhecimento da população e o aumento da expectativa de vida no Brasil nas últimas décadas, contribuíram para mudanças no perfil de morbimortalidade e aumento da prevalência das doenças crônicas, entre elas a doença renal crônica. A hipertensão e diabetes são os principais fatores de risco e estão se tornando mais frequentes na população em geral. A diálise peritoneal é uma terapia renal substitutiva que apesar do seu constante crescimento, ainda pode ser considerada desconhecida por muitos pacientes renais crônicos e por boa parte da equipe de saúde que ainda se prendem a outros métodos mais conhecidos e mais utilizados. O objetivo deste estudo foi analisar as especificidades da diálise peritoneal em relação as outras terapias renais substitutivas, elucidar as possibilidades ao se optar por essa terapia e identificar as complicações que podem ocorrer a partir dessa escolha. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), especificamente na base: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foi utilizado o recorte temporal de 2002 a 2011, sendo analisados 8 artigos e 1 dissertação que contemplaram nosso tema proposto. Os resultados foram agrupados em três categorias analíticas: Diálise Peritoneal: conceitos e especificidades; A Diálise Peritoneal como TRS; Complicações da Diálise Peritoneal. Os dados revelaram que a diálise peritoneal se tornou uma ótima opção para os pacientes que faziam uso da hemodiálise convencional. O paciente opta pela realização desse método sendo resgatada as suas atividades de vida diária trazendo de volta a independência do paciente. Há um critério de avaliação que determina se o doente renal crônico poderá optar por este método ou não. A diálise peritoneal pode apresentar algumas complicações das quais emergiu a peritonite como a principal delas. Para o paciente, a escolha desse método permite o desenvolvimento de sua autonomia, uma vez que o mesmo pode ser responsável em realizar a sua diálise. O paciente torna-se autor de seu cuidado, deixando de receber este cuidado por um profissional, e retomando assim a sua vida aos poucos. Tornando-se mais seguro, mais confiante e retornando para a sua família, e sem dúvida resgatando a sua qualidade de vida.